



TERAPIA FLORAL FLOR DE ÍRIS

A CIÊNCIA POR TRÁS DOS
NOSSOS EXTRATOS ORIGINAIS

Por Renar F. Pacheco

Farmacêutico, Mestre em Ciências Ambientais,
Microseometista Irídeo - CEO Flor de Íris



FLOR DE ÍRIS

TERAPIA FLORAL COM CIÊNCIA REAL

Das emoções que levam as doenças

A terapia floral é reconhecida como ação terapêutica pela Organização Mundial da Saúde (OMS) desde 1956, e hoje faz parte da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPS) do Ministério da Saúde Brasileira, sendo incorporada, no ano de 2018, como ação terapêutica dentro do Sistema Único de Saúde (SUS) (BRASIL, 2018).

Os florais são preparações farmacêuticas obtidas a partir de pétalas de flores, e podem ser encontrados na forma de soluções líquidas, glóbulos, géis, pomadas e spray. Esses remédios são considerados instrumentos de cura suaves, sutis, profundos e vibracionais, e sua utilização é indicada principalmente para tratar o lado temperamental do paciente, suas emoções e sentimentos. O foco dessa ciência é considerar a relação entre doença e a vida emocional do paciente, creditando as doenças físicas expressões desestabilizadas de estados emocionais. Estes desvios emocionais são provavelmente o alvo de atuação dos florais (LEARY, 1999 apud DE-SOUZA et al., 2006).

Segundo Dr. Edward Bach, criador do sistema de Terapia Floral, a doença não pode ser curada nem erradicada por métodos materialistas, pelo fato de que, em sua origem, ela não é material. O que se conhece como doença seria o derradeiro efeito

produzido no corpo, o produto final de forças profundas desde há muito em atividade e, mesmo quando o tratamento material sozinho parece bem sucedido, ele age apenas como um paliativo, a menos que a causa real tenha sido eliminada. Em essência, a doença seria o resultado do conflito entre a Alma e a Mente, que se manifesta com um temperamento agressivo ou destoante da saudável essência do ser, e ela só poderia ser erradicada por meio de esforços mentais e espirituais do próprio indivíduo.

O sistema floral de tratamento acredita que o princípio da verdadeira cura consiste em tratar o paciente e não a doença. Entende que a frequente exposição a nossa incapacidade de gerenciamento de emoções leva o organismo, no longo prazo, a consolidação de doenças crônicas, algo que vem sendo confirmado por diversos estudos, principalmente quando avaliamos a inserção do ser humano na estrutura dinâmica do mundo atual.

Sendo assim, percebe-se que para ser um terapeuta floral é essencial considerar a relação entre doença e a vida emocional do paciente, investigando os sentimentos que são despertados em situações de estresse. Então, a partir de uma anamnese escolher o remédio floral adequado para estabilizar essa emoção. Aqui, não existe a pretensão de curar a doença física, mas sim de resgatar o equilíbrio emocional, e então entregar a sabedoria do corpo a oportunidade de se auto curar.

O processo de escolha do remédio floral se baseia na hipótese dos opostos, ou seja, buscar o equilíbrio por meio de virtudes que se opõem aos vícios da personalidade. Dessa forma, a correta escolha é obtida por uma inteligente interpretação, entre terapeuta e paciente, do que se deseja adquirir como característica temperamental para sair desse quadro sentimental doentio. Abaixo segue alguns exemplos:

Essência Floral	Eu sinto	Eu busco
Proteção & Equilíbrio	Me sinto vulnerável as influências externas e internas. Medo de me expressar. Insegurança.	Fortalecer minha individualidade. Ousadia para enfrentar meus medos. Coragem e confiança para conquistar.
Portal do Tempo	Que não consigo superar meus traumas e minhas perdas. Que era mais feliz no passado.	Consolo para resgatar a paz e aliviar minha angústia. Me libertar do passado e ser feliz com o presente.
Terapia Master	Baixa produtividade mental. Dificuldade de planejamento.	Ser mais produtivo. Visualizar o futuro.

Da escolha da flor às suas indicações

As duas principais teorias que sustentam o processo de escolha das flores para a preparação dos remédios florais, foram as estabelecidas pelo médico Dr. Edward Bach, considerado o pai da terapia floral.

No período de 1920 à 1936, ano de sua morte, Dr. Edward Bach morou no campo e se dedicou a observar as flores em seus habitats naturais, sem a ação antrópica do homem. Em suas pesquisas, criou uma relação entre os aspectos botânicos da flor que, em sua visão, suas características representariam o oposto do estado mental negativo que a pessoa estaria sentindo. Posteriormente, essa técnica foi chamada de teoria Junguiana. E logo após a seleção da flor, as experimentava em uma preparação farmacêutica, e observava o potencial positivo que crescia dentro de si, tendo sido essa técnica chamada de Teoria da experimentação (HOWARD, 2015).

A teoria Junguiana traça uma relação estreita na escolha da flor, indo buscar referências na fitoterapia e medicina chinesa, com o efeito de cura proposta pelo floral. Relata as coincidências entre as lendas, os nomes populares e científicos de cada planta e a sua utilidade como floral. E observa também como a flor se relaciona com o habitat a sua volta, estudando sua época de floração, orientação de crescimento das pétalas, horário de antese e o processo de como ocorre a dispersão de suas sementes.

É importante salientar que a teoria Junguiana utilizada para explicar a ação e a escolha das flores na produção dos florais, é inspirada na psicologia analítica através das considerações sobre o inconsciente propostos por C. G. Jung (SERBENA, C. A. 2010). Para o modelo biomédico, a terapia floral possui seus benefícios enquadrados a partir do efeito placebo, uma vez que um medicamento só é eficaz se tiver sua ação terapêutica explicada pelas substâncias nele contidas. Partindo do princípio de que florais não possuem marcadores químicos em concentrações farmacológicas, um dos pilares de sustentação de sua ação

passou a ser o estudo da sincronicidade (conceito estabelecido pela teoria Junguiana), que no caso dos florais relaciona os contos, histórias e coincidências entre a escolha da flor com seus benefícios, além de verificar o uso tradicional da planta, traçando uma relação de significado e não causal (FILHO, 2008). A sincronicidade difere da coincidência, ou do efeito placebo, pois não implica somente na aleatoriedade das circunstâncias, mas sim num padrão subjacente ou dinâmico que é expresso através de eventos ou relações significativas. Foi este princípio, que Jung sentiu abrangido por seu conceito de inconsciente, que se estrutura através de arquétipos. O inconsciente possui, então, uma parte pessoal que se refere às experiências pessoais do sujeito e uma parte impessoal composta pelos arquétipos, denominada de inconsciente coletivo (PORTILLO, V. G. 2001). Também conhecida como psique objetiva, o inconsciente coletivo tem sua existência independente do ego e da

subjetividade de cada indivíduo. Ele se formou pela repetição de comportamentos frente a determinadas situações semelhantes entre si ao longo das diversas gerações e durante a formação do homo sapiens, tornando-se um fundo psíquico comum à humanidade. O inconsciente coletivo e os arquétipos seriam os depositários deste repertório comportamental acumulado, porém não são os comportamentos, mas estruturas ou padrões de comportamento. Eles fazem parte da natureza humana universal, independentemente do tempo e das culturas (SERBENA, C. A. 2010).

É justamente esse inconsciente coletivo um dos responsáveis por passar o conhecimento milenar sobre a utilização da planta dentro da medicina chinesa e fitoterapia, determinando assim a indicação posterior do floral.

SISTEMA TERAPIA FLORAL FLOR DE ÍRIS

O RESGATE DA SUA SAUDÁVEL ESSÊNCIA

A medida que compreendemos a vida, passamos a perceber a real extensão de nossa saúde. Descobrimos que o bem estar não está em nosso corpo: ele está em nossa história, no ambiente, nas emoções, e na falta delas. A Flor de íris foi criada para dar às pessoas o poder de viver plenamente sua própria natureza, seu original estado saudável.

Para resgatar nossa saudável essência, a melhor forma de ajudar a si mesmo é o pensamento sereno, a meditação, e colocar-se numa tal atmosfera de paz que a alma seja capaz de falar através da consciência e da intuição. Se puder fazer do recolhimento uma atitude diária, por um breve momento, completamente a sós e num lugar o mais tranquilo possível, sentado ou deitado tranquilamente, sem pensar em nada ou pensando calmamente em sua missão de vida, poderão ser observados lampejos de conhecimento e de orientação. Durante esse processo, os pontos fracos podem ser descobertos e o remédio não consiste na luta contra eles, mas no firme desenvolvimento da virtude oposta. Combater um defeito aumenta o poder dele, mantém a atenção fixa na sua presença, e conduz a uma verdadeira batalha. Portanto, o melhor processo de cura de um vício de personalidade negativa é a formação de estímulos e rotinas de virtude oposta aos defeitos.

Entendemos que o processo de cura começa com o autoconhecimento de cada indivíduo, que é a volta do ser humano às suas origens, ao seu próprio ser e à sua verdade individual e social. As pessoas, quando educadas para enxergarem claramente o lado sombrio de sua própria natureza, aprendem ao mesmo tempo a compreender e amar seus semelhantes. Uma diminuição da hipocrisia e um aumento do autoconhecimento só podem resultar numa maior consideração para com o próximo, pois somos facilmente levados a transferir para nossos semelhantes a falta de respeito e a violência que praticamos contra a nossa própria natureza.

Jung (2011) também dizia que a construção de uma persona coletivamente adequada significa uma considerável concessão ao mundo exterior, um verdadeiro auto sacrifício que força o “eu” a identificar-se com a persona. Isso conduz algumas pessoas a acreditarem que são o que imaginam ser. Essas identificações com o papel social são fontes abundantes de neuroses. O sujeito jamais conseguirá desembaraçar-se de si mesmo, em benefício de uma personalidade artificial. A simples tentativa de fazê-lo desencadeia, em todos os casos habituais, reações inconscientes

como caprichos, angústias, ideias obsessivas, fraquezas, vícios, entre outros.

Continuando no processo de cura, entendemos ser importante para o homem a busca pela individuação, que significa tornar-se um ser único, na medida em que por individualidade entendermos nossa singularidade mais íntima, última e incomparável, significando também que nos tornamos o nosso próprio “si-mesmo”. A individuação significa um processo de desenvolvimento psicológico que faculte a realização das qualidades individuais dadas; em outras palavras, é um processo mediante o qual a pessoa se torna o ser único que de fato é. Com isso, ela não se torna egoísta, no sentido usual da palavra, mas procura realizar a peculiaridade do seu ser.

A meta da individuação não é outra senão a de despojar o “si-mesmo” dos invólucros falsos da persona (máscara – complexo funcional a que se chegou por motivos de adaptação ou necessária comodidade) assim como do poder sugestivo das imagens primordiais (inconsciente coletivo).

A Flor de íris entende e enaltece a necessidade do ser humano em dar ouvidos à sua essência, seu ser verdadeiro, que coabita com o divino. Isso seria elemento primordial tanto para a manifestação do estado de saúde bem como para a autorrealização como ser humano.

Os florais Flor de íris são conhecidos como uma ferramenta de autoconhecimento, onde, durante seu uso, podem ocorrer insights sobre questões emocionais e comportamentais a respeito de si mesmo, ao mesmo tempo em que podem catalisar o processo de evolução ou individuação, desde que o indivíduo esteja disposto e aberto a isso.

Atingir a meta da individuação significa que o indivíduo deve aprender a distinguir entre o que parece ser para si mesmo e o que é para os outros. É igualmente necessário que conscientize seu invisível sistema de relações com o inconsciente, a fim de poder diferenciar-se dele.

No entanto, é impossível que alguém se diferencie de algo que não conheça. Os fatores inconscientes são realidades determinantes, do mesmo modo que os fatores que regem a vida da sociedade. Ambos apresentam um caráter coletivo. Assim, é possível distinguir entre o que eu quero e o que o inconsciente me impõe, como perceber o que meu cargo exige de mim e o que eu desejo. É esse o processo energético da vida, a tensão de opostos indispensável para a autorregulação. Mesmo diferentes em aparência e propósitos, esses poderes antagônicos, significam a vida do indivíduo. E justamente porque se relacionam entre si, tendem a unificar-se num sentido mediador. Com isso, é possível perceber um sentimento íntimo do que deveria ser e do que pode ser. Desviar-se de tal pressentimento significa extravio, erro e doença.

Segundo Jung (2011), a individuação não só é desejável, mas absolutamente necessária. Caso contrário, sua fusão com os outros o levaria a situações e ações que o poriam em desarmonia consigo mesmo.

Resumidamente, o autoconhecimento é peça fundamental e é o que conduz o indivíduo para a saúde, o bem estar espiritual e à autorrealização por meio da individuação. A ideia básica é a de que não há possibilidade de cura ou de melhoria do mundo que não comece pelo próprio indivíduo.

Método de preparação e mecanismo de ação dos florais Flor de íris

Os florais Flor de íris encaixam-se dentro da filosofia floral original, passando pelas etapas de preparação e experimentação propostas pelo Dr. Edward Bach.

Em seus jardins, no topo dos alpes italianos, na cidade de Trento, temos um local protegido da ação do homem, onde

a natureza ainda floresce de forma silvestre e as flores são alimentadas diretamente das águas das chuvas e dos riachos ali perto.

Em uma estrutura humilde, porém com a sofisticação de estudiosos botânicos, uma equipe pequena, sob o comando da Engenheira agrônoma Elizabetha Monte, habita o local e dedica-se ao estudo milenar das flores, bem como ao processo de preparação das essências florais.

Enquanto as propriedades curativas dessas espécies, o uso tradicional e as histórias místicas ao redor dessas flores, alimentam o inconsciente coletivo da comunidade e pesquisadores a centenas de anos, essa forma de prática integrativa vem sendo utilizada por terapeutas como estratégia curativa, obedecendo sempre o princípio dos opostos e o despertar da individuação obtidos a partir da experimentação.

Além do estudo empírico de observação envolvido na preparação e posteriormente escolha do alvo terapêutico da essência floral, a Flor de íris ainda desenvolveu um método de controle de qualidade via Cromatografia Líquida de Alta Eficiência. Tecnologia essa que irá identificar a presença de marcadores químicos em nossos florais, informação importante para a formulação de hipótese para seu mecanismo de ação, além de garantir ao terapeuta floral o poder de repetibilidade de ação do floral, garantindo assim o mesmo efeito em todos os momentos de sua utilização.

Por conta dos métodos sofisticados envolvidos na cadeia preparatória dos florais Flor de íris, atualmente nos dedicamos no estudo e distribuição de duas essências florais: A Terapia Proteção & Equilíbrio e a Terapia Portal do Tempo.

Para a preparação dessas essências florais, as flores necessitam ser colhidas no momento do preparo e os utensílios a serem usados devem ser os mais naturais possíveis. A coleta das flores escolhidas acontece em sua época de floração, em um dia de iluminação solar sem a presença de nuvens no céu,

o que exige conhecimento prévio do clima e informações meteorológicas da região.

O horário escolhido para coleta são as primeiras horas do amanhecer, quando a flor ainda conserva o orvalho da noite e seus óleos não foram evaporados por conta do contato com o sol. A partir disso, manuseia-se a flor com cuidado, de forma a retirar apenas as pétalas, preservando o corpo da flor para que a mesma volte a florescer.

A técnica de preparação escolhida é o método Solar, onde as pétalas das flores são colocadas em uma cuba de cristal, cheia de água mineral pura da fonte mais próxima, que será posicionada na terra próximo ao local de coleta. E assim deverá permanecer por três horas, absorvendo a energia do sol, da terra e do ar, elementos curativos da natureza que irão de equilibrar o homem.

Após isso, retira-se as pétalas da cuba de cristal e a água contida ali deverá ser conservada em Brandy [conhaque envelhecido pelo sistema de soleras, onde permanece por mais de 2 anos em barris de carvalho (Teor alcóolico 38%)], assim prepara-se a Tintura – Mãe (50% água e 50% Brandy).

Após o preparo da Tintura – Mãe, essa solução sofre uma diluição de 1:245 para fazer o vidro estoque, stock ou Extrato original, com volume de 20 mL. Esses são os frascos enviados da Itália para Brasil, sob a supervisão e distribuição da Harmonia Vital e Centro HAVID. Os florais, tais como algumas práticas integrativas, exercem o seu efeito tratando o indivíduo e não a doença ou seus sintomas. Atuam diretamente no aspecto emocional e mental. São remédios individualizados, e por mais que duas pessoas tenham o mesmo problema de saúde, por exemplo, hipertensão, as essências florais indicadas não serão necessariamente as mesmas. O efeito dos florais não é a supressão dos aspectos mentais emocionais negativos, mas a sua transformação em aspectos positivos (VALVERDE, 2000).

Numerosas abordagens integrativas e complementares de saúde compartilham uma crença na existência de níveis de “energias sutis ou vitais” e vêem as doenças como resultantes de mudanças nesses níveis. Embora essa medicina energética envolva uma variedade de técnicas, acredita-se que todas elas influenciam o organismo num nível mais fundamental. Essa concepção é muito semelhante a da tradição médica chinesa, e o mesmo pode ser dito de numerosos conceitos tradicionalmente aceitos. Por exemplo, quando os homeopatas falam de “força vital”, ou os terapeutas reichianos, de “bioenergia”, utilizam esses termos num sentido semelhante ao conceito chinês de chi. A principal finalidade dessas terminologias é descrever os padrões de fluxo e flutuação de energia no organismo humano (CAPRA, 2004).

Cada uma das flores utilizadas pela Flor de íris, na preparação dos florais, reforça uma qualidade ou capacidade presente na original essência do homem. Em outras palavras, elas atuam como uma forma de catalisador, restabelecendo o contato entre alma e personalidade no ponto em que foi bloqueada. O equilíbrio se reestabelece na área onde a desarmonia e a rigidez haviam se instalado, em outras palavras, no bloqueio de energia. Ou como Dr. Bach dizia, o ser humano volta a ser ele mesmo no ponto em que o deixou de ser (SCHEFFER, 2005).

Mesmo que o princípio base de ação dos florais seja esse através do campo sutil, onde o floral preserva a energia da flor silvestre, a Flor de íris mantém um estudo botânico preciso das suas flores, avaliando os marcadores químicos, também chamados de metabólitos, presentes em suas estruturas. E na formulação final do floral, o submete a uma análise em Cromatografia Líquida de Alta Eficiência, para verificar se essa essência conserva algum dos marcadores passados da flor para o frasco floral. É justamente esse método, que forma um controle de qualidade interno, que atesta se o floral está pronto para ser comercializado, e ainda sugere hipóteses de mecanismos de ação moleculares.

Sendo assim, cada um dos florais Flor de íris possuem em sua composição a presença de marcadores químicos, que não estão em uma concentração farmacológica e, muito menos, toxicológica, mas presentes em concentração para garantir ao profissional Terapeuta um laudo de autenticidade, certificando que esse floral é preparado a partir da sua flor.

Segundo Renar Pacheco, farmacêutico e responsável pelo estudo de identificação de marcadores químicos nos florais Flor de íris, a

ação dessa terapia é bioenergética, porém só se torna realmente eficiente, veloz e única, pois a presença do marcador químico em sua composição será o responsável por identificar os receptores orgânicos corretos a se ligarem, tendo uma ação local e específica em determinadas áreas do cérebro. Mesmo uma prática integrativa, trazendo seu benefício através da energia, precisará estar contida em moléculas para posteriormente serem depositadas e cumprirem sua ação. Essa é uma das importâncias em nosso trabalho de identificação dos metabólitos em florais.

Ainda segundo Renar, no preparo da essência stock ocorre a extração das energias sutis das flores, captando, dessa forma, uma informação eletromagnética definida. Isso ocorre devido ao procedimento de preparação especial, ao qual é submetida, onde se transfere as propriedades eletromagnéticas inerentes de cada flor, com todo seu padrão arquetípico e de vida, e onde se captura a frequência vibracional ou de ressonância que supostamente causa uma reestruturação da cadeia de hidrogênio da água da solução, convertendo a tintura a um padrão de informação definido, guiado por seu marcador químico, com possibilidades de atuar sobre determinados campos bioenergéticos específicos dos seres vivos. Esses campos bioenergéticos contém a informação energética vibracional, e no caso dos homens, de seu estado mental emocional atual, produzindo uma interação dessas energias pelo fenômeno da ressonância, atingindo dessa forma o efeito desejado de regulação bioenergética, que por sua vez, influirá para favorecer uma disposição mental emocional mais positiva.

Método de Controle de Qualidade Flor de íris

Atualmente, um dos maiores desafios enfrentados pelas empresas de produção e distribuição de remédios florais é a dificuldade em garantir ao consumidor um laudo de autenticidade dessa fórmula floral.

O método de preparação de florais é considerado o maior ponto crítico desta ciência, pois para a maioria das empresas, esse processo é baseado em um movimento empírico do cultivador das flores. Dessa forma, a inexistência de um método de controle de qualidade para essa produção pode afetar diretamente na qualidade final do produto, uma vez que os parâmetros da produção ficam reservados a uma avaliação subjetiva de um indivíduo.

Como esses remédios são obtidos a partir de uma intensa diluição de flores, que envolve elementos como o tempo de

exposição ao sol, pureza da água na extração, qualidade das pétalas das flores, e posteriormente o manejo de diluição, se não houver um procedimento padrão passível de análise, a qualidade final do floral ficará comprometido.

É importante registrar que não existe técnica de controle de qualidade para os florais validada pelas agências reguladoras. No entanto, o controle de qualidade para extrato vegetal é há muito tempo utilizado e regulamentado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Por exemplo, a técnica de análise empregada na identificação dos constituintes químicos das espécies de flores da Flor de íris é a Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), técnica de primeira escolha empregada para outros extratos vegetais como método de controle de qualidade (ELOY et al., 2012).

O método CLAE possui muitas vantagens, como curto tempo

de preparo da amostra a ser analisada; dados qualitativos e quantitativos podem ser obtidos para amostras de polaridades variadas em uma só análise, e permite várias formas de detecção, podendo aumentar a especificidade e o conteúdo de informações por ensaio (ELOY et al., 2012).

O controle de qualidade para espécies vegetais, dentro da indústria farmacêutica, é fundamental. Normalmente, esse controle é baseado no teor de um metabólito secundário, sendo sua quantificação importante para aferir sobre a qualidade da matéria prima ou forma farmacêutica de um produto, bem como sua eficiência, atividade farmacológica, toxicidade e autenticidade (BERTOLDI et al, 2016).

Atualmente, para fitoterápicos, a ANVISA é responsável por estabelecer as normas de controle de qualidade e padronização para essas drogas vegetais (ANVISA, 2014). Porém, esse controle de qualidade ainda não é exigido para florais.

Sendo assim, a Flor de íris desenvolveu esse método de controle de qualidade interno para seus florais, de forma a garantir a qualidade de seus produtos e trazer segurança para seus terapeutas, revelando o alto poder de repetibilidade dos resultados positivos em tratamentos.

Durante a explicação de cada floral, estudaremos melhor como de fato o ocorre a aplicação desse método.

Outro ponto interessante na avaliação botânica da *Galanthus nivalis*, é o estudo da sua época de floração. Essa espécie nativa da Europa, floresce entre os meses de janeiro e abril. Com altura em torno de 7 a 15 centímetros, ela é a primeira flor a atravessar as camadas de neve no fim do inverno, revelando assim uma grande capacidade de resiliência e coragem para enfrentar as adversidades do meio a sua volta.



Ao observarmos os mitos, lendas e histórias a respeito do uso dessa flor, é visto que várias antigas comunidades utilizavam a flor *Galanthus nivalis*, ou, como também conhecida por snowdrop, como um amuleto da sorte para evocar a coragem para enfrentar bruxas na antiguidade. Ainda existe um trecho na Odisseia de Homero que conta sobre a utilização dessa flor para evocar coragem: é o encontro de Homero com a deusa, Circe, que teria envenenado os colegas de Homero. Homero recebe o auxílio do deus Hermes, que o presenteia com a flor *Galanthus nivalis* para enfrentar Circe (Plaitakis, A. and Duvoisin, R.C., "Homer's Moly Identified as *Galanthus nivalis* L.: Physiologic Antidote to Stramonium Poisoning" *Clinical Neuropharmacology*, 6:, 1-5 1983).

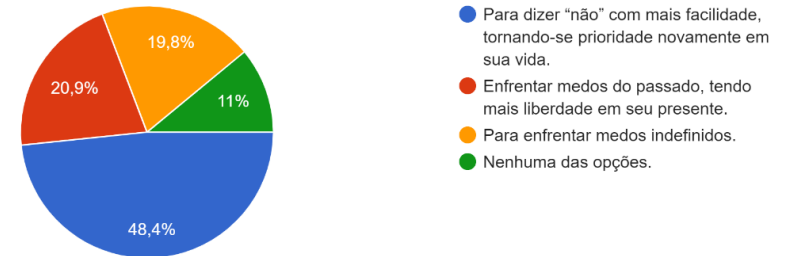
A partir dessas informações, temos a primeira etapa completa que justifica a escolha da flor *Galanthus nivalis* para ajudar às pessoas como dificuldades de fortalecerem sua individualidade e, por conta disso, lidarem com suas ansiedades.

A segunda teoria que sustenta a utilização dos florais para equilibrarem seus estados emocionais, é a teoria da Experimentação, que contempla uma visão ampliada, que integra uma análise do contexto social e respeita a subjetividade e a singularidade do indivíduo.

Neste sentido se faz a coleta de depoimentos de pessoas que apresentam os mesmos sentimentos como gatilhos no desenvolvimento de patologias, que não necessariamente serão as mesmas. Assim, a Flor de íris possui um sistema de coleta de depoimentos em mais de 15 anos de empresa, que justificam os benefícios de seus florais.

Para exemplificar a teoria da experimentação, foi realizado um estudo com 91 pacientes que utilizaram o floral Proteção & Equilíbrio, e ao término de 28 dias de tratamento foram coletados depoimentos que refletem as principais indicações dessa prática integrativa. Abaixo segue ilustração dos resultados obtidos.

2. Ao utilizar o floral Proteção & Equilíbrio, você sentiu mais coragem para
91 respostas



O estudo revela que 89% dos entrevistados relataram benefícios relacionados a sua capacidade de reforço da individualização, tornando-se prioridade em suas vidas, e tendo coragem para enfrentar medos definidos ou indefinidos.

Confira abaixo alguns dos depoimentos de usuários desse tratamento.



1. “Ao utilizar o Floral Proteção e Equilíbrio, sinto que tenho mais autonomia dos meus sentimentos. Eu estou no controle da minha ansiedade. Assim consigo dizer não sem me sentir culpada. Muitas vezes, dizer não é libertador!” – Daiane Mucio



2. “Além de me ajudar a dizer “não” com mais facilidade, me tornou mais concentrado nos diálogos, nas conversas e reuniões. Passei a me sentir mais seguro. Hoje filtro melhor as informações, e passei a ser menos influenciável. Antes, qualquer palavra negativa em relação a algo que fazia me desequilibrava e me colocava para baixo, fazia me sentir inferiorizado.” – João Paulo Piloto



3. “Senti mais confiança no falar e tomar decisões no meu dia a dia. Gerou um sentimento de paz em não me deixar influenciar pelas circunstâncias negativas.” – Anderson da Rosa Lang



4. “Eu estava sempre ocupada fazendo as coisas para os outros, principalmente para os da minha família, mesmo quando eu não podia ou não tinha tempo. Depois que tomei o Proteção e Equilíbrio comecei a cuidar mais de mim, e passei a instruir melhor as pessoas com informações sobre como elas próprias podem resolver seus desafios.” - Glésia Evangelista da Silva



5. “Percebi que tive coragem de dizer não, de enfrentar os meus medos conscientes. Foi libertador. Me trouxe uma confiança e esperança de que posso realizar muita coisa ainda.” - Andréia Cristina Alves Pinto



6. “Ao utilizar o floral Proteção & Equilíbrio passei a me comunicar com mais clareza, principalmente aprendi a dizer “não” com mais frequência, me colocando como prioridade em minha vida.” - Renar Pacheco



7. “Gradativamente me coloquei como prioridade na minha vida. E consegui dizer não para situações e pessoas que não era bom pra mim. Resgatei minha essência. Amo ser eu. De verdade, vocês não têm ideia de como estou depois do Floral. E quero tudo que posso alcançar.” - Daniela Alves da Silva



8. “Utilizo sempre que sinto angústia ou ansiedade, principalmente por algo que não posso resolver. É um floral coringa, sempre tenho por perto” - Karinna Almeida de Francisco Ortega



9. “Usei a Terapia Proteção & Equilíbrio em dois momentos. A primeira vez trouxe mais segurança. Uns 6 meses depois utilizei novamente, desta vez a Neuro Acústica “Aprendendo a gostar de si” + Floral gotas + Floral gel. Essa terapia mudou a forma de eu lidar com as outras pessoas e principalmente comigo mesmo. Aprendi a me valorizar, a dizer não sem medo.” -Tatiane Koslinsky



10. “No momento que usei o floral Proteção & Equilíbrio, estava apresentando episódios de síndrome do Pânico, e com sua utilização melhorei desse transtorno. Consegui dominar meus medos e aprender que, na maioria das vezes, eram ilusões da minha mente.” – Delma B Bernardo

Método de Controle de Qualidade para o floral Proteção & Equilíbrio

O estudo é baseado em uma análise botânica da flor *Galanthus nivalis*, que origina o floral Proteção & Equilíbrio, que é submetida a avaliação via Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), que serve para a identificação dos metabólitos secundários presentes nesta flor.

Após a identificação desses marcadores, submete-se o floral Proteção & Equilíbrio a mesma metodologia para verificar se essa essência ainda conserva algum marcador passado da flor para o frasco floral.

O resultado obtido revela que nossos florais ainda conservam marcadores químicos, sendo possível emitir um laudo de autenticidade e formular hipóteses de mecanismo de ação. No caso do floral Proteção & Equilíbrio foi identificado o metabólito 2-hidroxi-1,4-naftoquinona em concentração de

0,087ug por frasco. O gráfico abaixo traz a comparação entre análise da flor e do floral.

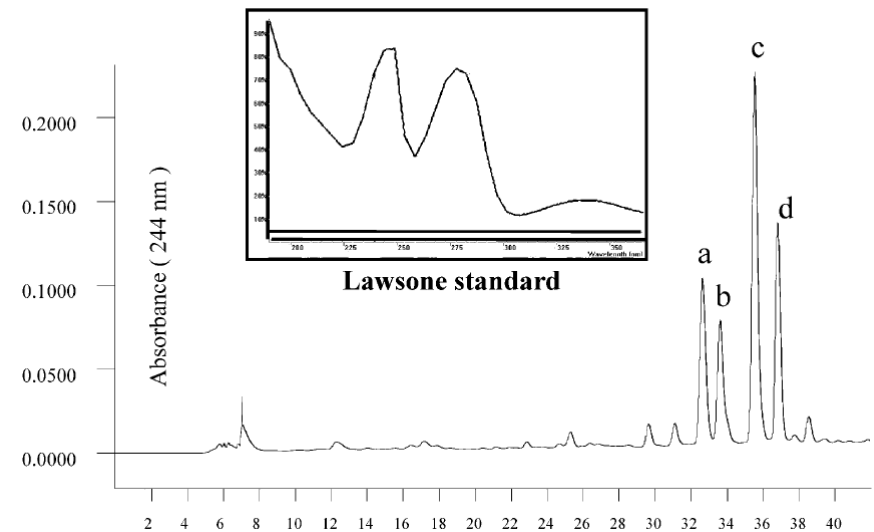


Figura 1: HPLC cromatograma obtido do extrato da flor *Galanthus nivalis*. A identificação do pico (b) representa a molécula 2-hidroxi-1,4-naftoquinona.

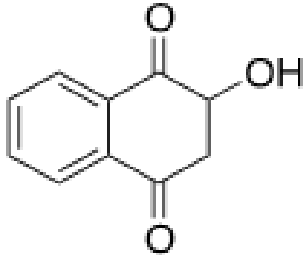


Figura 2: Estrutura química da molécula 2-hidroxi-1,4-naftoquinona.

<Chromatogram>

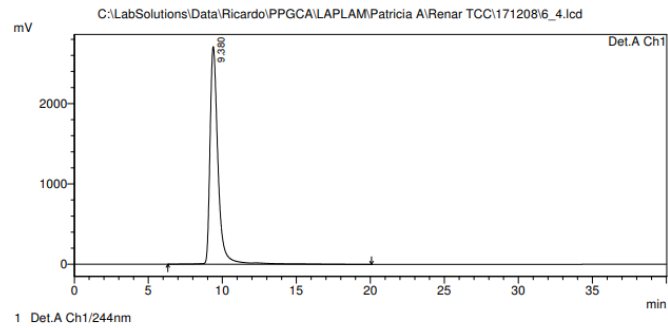


Figura 3: Cromatograma do padrão 2-hidroxi-1,4-naftoquinona, com tempo de retenção de 9.179 minutos.

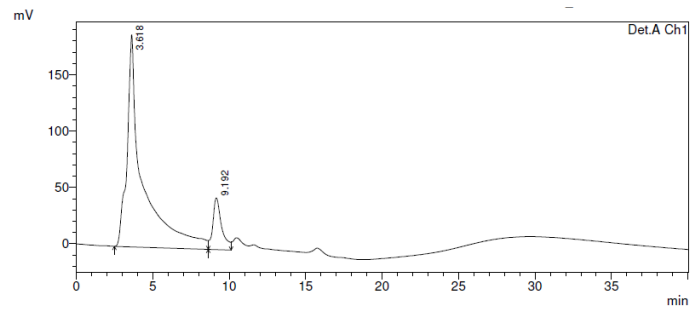


Figura 4: Cromatograma obtido em injeção de 20 µL de Solução Amostra do floral Proteção & Equilíbrio com tempo de retenção de 9,192 minutos.

A partir das análises gráficas, fica comprovado que o floral Proteção & Equilíbrio conserva o marcador químico 2-hidroxi-1,4-naftoquinona, mesmo marcador presente na flor *Galanthus nivalis*.

Este estudo é de fundamental importância, pois traz a oportunidade da emissão de um laudo de autenticidade na produção de florais, garantindo ao profissional terapeuta a certeza de que o floral que ele adquire realmente é proveniente da flor que o origina.

Além do laudo de autenticidade, o marcador químico nos permite gerar hipóteses de mecanismo de ação para os florais, baseado no modelo de tratamento dos “opostos”.

Na literatura, diversos estudos sugerem que a administração de farmacóforos da classe naftoquinonas promovem um aumento de neurotransmissores como a noradrenalina. Essa informação reforça a indicação deste floral, uma vez que sua utilização é para fortalecer nossa individualidade.

Caso o leitor tenha interesse, podemos disponibilizar o estudo na íntegra.

FLORAL PORTAL DO TEMPO

O floral Portal do Tempo, preparado a partir da flor Íris germânica – I, vem sendo indicado para as pessoas que se sentem conectadas ao passado, apresentando dificuldades em superar traumas e choques emocionais antigos, como por exemplo, a perda de um ente querido, a demissão de um emprego, o rompimento de um relacionamento. São emocionalmente instáveis e possuem o hábito de comparar o momento atual com as fases anteriores de sua vida, como infância, adolescência e fase adulta, preferindo estar vivendo em uma dessas épocas ao invés do agora. Estas pessoas são dedicadas e voltadas para a ação, porém costumam ser insatisfeitas com suas conquistas, o que normalmente gera o sentimento de não merecimento de alegria e liberdade.

O paciente indicado para utilizar o floral Portal do Tempo, costuma apresentar, além de angústia e infelicidade, depressão, distímia, raiva e dificuldade de abandonar crenças limitantes, podendo sofrer com psoríase e fibromialgia como

etapa final da somatização dessas emoções.

As pessoas que utilizam esse floral, estão em busca de se sentirem satisfeitas com suas próprias conquistas, pequenas ou grandes, mas essencialmente felizes consigo mesmas, tendo uma visão otimista do passado, entendendo que um evento triste deve servir como aprendizado e não condenação.

Dessa forma, a teoria Junguiana observa as flores com potencial de florescimento durante todas as estações, além de estudar as espécies com capacidade de serem cultivadas nos mais diversos climas. Características importantes para representarem a alegria, um estado de humor que deveria prevalecer durante o ano inteiro.

Além disso, a flor Íris germânica – L ainda apresenta três sépalas que se abrem ou curvam-se para baixo, muitas vezes adornadas com linhas ou pontos e três pétalas internas eretas. As sépalas e pétalas diferem umas das outras. Elas

estão ligadas na base ao tubo floral localizado acima do ovário. Assim temos a representação de conexão entre passado e futuro.



Ao buscarmos os mitos e lendas sobre a utilização esotérica desta flor, sabe-se que antigas comunidades a utilizavam como amuleto para reforçarem a fé e esperança em seus deuses, orando com a intenção de conquistarem mais

alegria e sabedoria para viver seus dias. A inspiração de seu nome é buscada na mitologia grega, em referência a deusa Íris, que personifica o arco-íris que une o céu e a Terra, que também é conhecida como a mensageira dos deuses com os seres humanos, podendo simbolizar também a ligação entre passado e futuro.

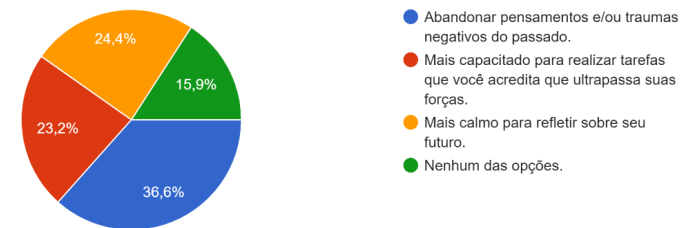
A partir dessas informações, temos a primeira etapa completa que justifica a escolha da flor Íris germânica -L para ajudar às pessoas a conectarem seu passado ao seu futuro, indo em busca do sentimento de alegria.

A segunda teoria que sustenta a utilização dos florais para equilibrarem seus estados emocionais, é a teoria da Experimentação, que contempla uma visão ampliada, que integra uma análise do contexto social e respeita a subjetividade e a singularidade do indivíduo.

Neste sentido se faz a coleta de depoimentos de pessoas que apresentam os mesmos sentimentos como gatilhos no desenvolvimento de patologias, que não necessariamente serão as mesmas. Assim, a Flor de íris possui um sistema de coleta de depoimentos em mais de 15 anos de empresa, que justificam os benefícios de seus florais.

Para exemplificar a teoria da experimentação, foi realizado um estudo com 82 pacientes que utilizaram o floral Portal do Tempo, e ao término de 28 dias de tratamento foram coletados depoimentos que refletem as principais indicações dessa prática integrativa. Abaixo segue ilustração dos resultados obtidos.

5. Ao utilizar o floral Portal do Tempo, você sentiu mais facilidade para
82 respostas



O estudo revela que 84,10% dos entrevistados relataram benefícios relacionados a sua capacidade de abandonarem pensamentos e/ou traumas do passado, mais calmos para refletirem sobre seu futuro e mais fortalecidos para realizarem tarefas que acreditavam não conseguirem fazer.

Confira abaixo alguns dos depoimentos de usuários desse tratamento.



1. “O Portal do Tempo me fez caminhar para frente, direcionar-me para frente. Consegui me libertar de traumas do passado, abandonando hábitos e lembranças que me magoavam” - Vivian Navega Dias



2. “Ajudou a reinterpretar traumas e eventos do passado. Com isso consegui avançar a minha vida no presente e planejar o futuro.” - Cibele Nihama



3. “Houve melhora significativa na sensação de angústia e tristeza. Passei a compreender alguns eventos do passado com mais clareza, o que me fez sentir mais liberdade no presente” – Paula Kimi



4. “Bem o Portal me ajudou a lidar melhor com sentimento de perda, me fez rir ao lembrar de fatos e pessoas da infância, me fez chorar ao lembrar de tudo que passei nos últimos dois anos, foi libertador.”

– Maria Dias Garbim



5. “Senti mais facilidade para exercer o auto perdão. Consegui abandonar pensamentos e crenças do meu passado. Me sinto mais liberto para tomar novas decisões” – Mauro Aparecido de Oliveira



6. “Me sinto mais tranquila, mais calma e com maior capacidade para planejar e executar tarefas. Antes eu queria controlar o incontrolável e o negativo sempre tomava conta da minha mente. Hoje consigo mudar o foco daquilo que me causa pavor, consigo me concentrar em leituras. Parece que esvaziei boa parte da memória. Não tinha concentração, não conseguia terminar um simples livro, mesmo que do meu interesse.” - Solange Machado de Menezes Pereira



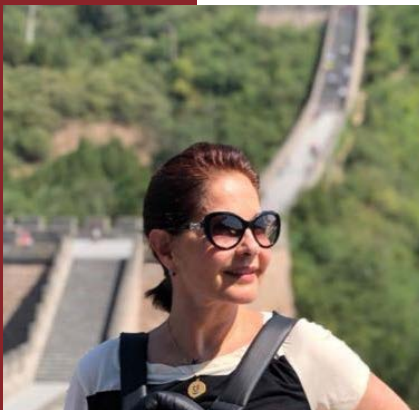
7. “Ao utilizar a Terapia Portal do Tempo percebi uma ampliação dos meus horizontes. Passei a tomar posse da minha vida. Consegui deixar de viver a vida dos meus filhos e marido. Consegui me desprender da vida exclusiva de “mãe” e “esposa”, e hoje vivo plenamente o presente. Obtive melhoras no meu lado financeiro também, pois abandonei crenças antigas e iniciei um novo negócio.” – Fátima Basso



8. “Senti que fiz as pazes com experiências do passado que me atrapalhavam no presente.” – Marina Santhiago Dantas Lunn



9. “Com o passar dos dias percebi uma ordenação e clareamento de pensamentos e emoções já vividos. Houve um aumento de sonhos de situações vividas no passado. E o interessante foi que estes sonhos, mesmo sendo lembrados, tornaram os dias cada vez mais leves.” - Walter Alberto Kempin



10. “Sentimentos de mágoas e rancores do passado foram ressignificados, tornando-se distantes em minha vida, algo como olhando de fora a situação, e assumindo responsabilidades, sem se colocar como vítima.” – Gisleine Rosendo

Método de Controle de Qualidade para o floral Portal do Tempo

O estudo é baseado em uma análise botânica da flor Íris germânica - L, que origina o floral Portal do Tempo, que é submetida a avaliação via Cromatografia Líquida de Alta Eficiência (CLAE), que serve para a identificação dos metabólitos secundários presentes nesta flor.

Após a identificação desses marcadores, submete-se o floral Portal do Tempo a mesma metodologia para verificar se essa essência ainda conserva algum marcador passado da flor para o frasco floral.

O resultado obtido revela que nossos florais ainda conservam marcadores químicos, sendo possível emitir um laudo de autenticidade e formular hipóteses de mecanismo de ação. No caso do floral Portal do Tempo foi identificado

o metabólito Glucopiranosil flavonoide em concentração de 0,087ug por frasco. O gráfico abaixo traz a comparação entre análise da flor e do floral.

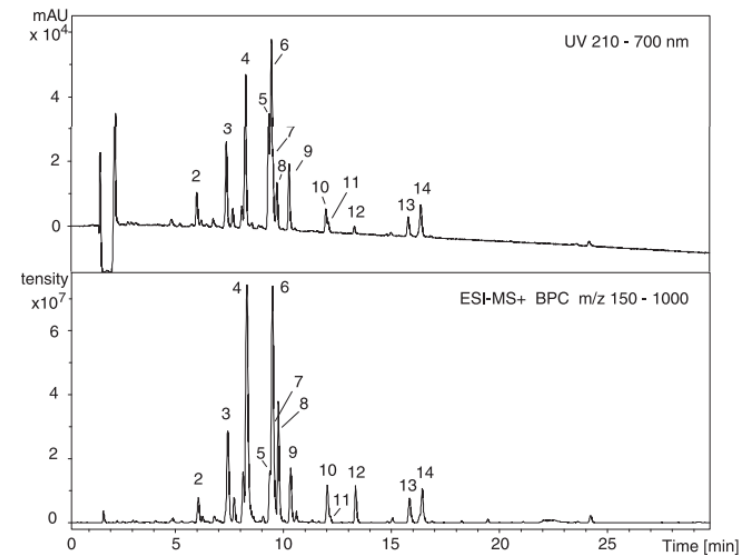


Figura 5: HPLC cromatograma obtido do extrato da flor Íris germânica - L. A identificação do pico (7) representa a molécula Glucopiranosil flavonoide.

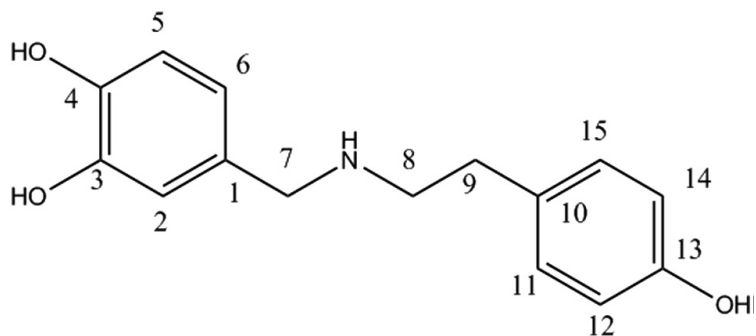


Figura 6: Estrutura química da molécula Glucopiranosil flavonoide.

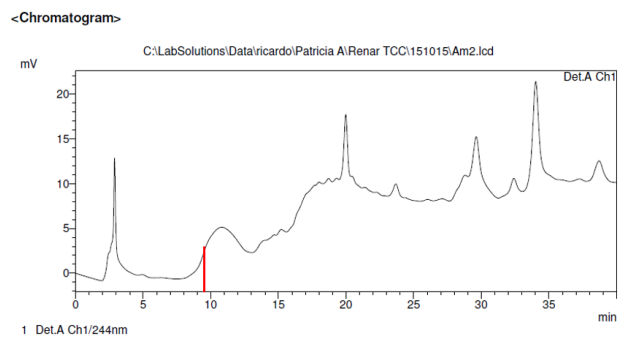


Figura 7: Cromatograma obtido em injeção de 20 μ L de Solução Amostra do floral Portal do Tempo com tempo de retenção de 9,19 minutos.

A partir das análises gráficas, fica comprovado que o floral Portal do Tempo conserva o marcador químico Glucopiranosil flavonoide, mesmo marcador presente na flor Íris germânica - L.

Este estudo é de fundamental importância, pois traz a oportunidade da emissão de um laudo de autenticidade na produção de florais, garantindo ao profissional terapeuta a certeza de que o floral que ele adquire realmente é proveniente da flor que o origina.

Além do laudo de autenticidade, o marcador químico nos permite gerar hipóteses de bioe ação para os florais, baseado no modelo de tratamento dos “opostos”.

Na literatura, diversos estudos sugerem que a administração de farmacóforos Glucopiranosil flavonoide, atuam como inibidor seletivo, competitivo e reversível da acetilcolinesterase. Além disso, a glucopiranosil aumenta a ação intrínseca da acetilcolina sobre os receptores nicotínicos, provavelmente por meio de ligação a um sítio alostérico do receptor.

Caso o leitor tenha interesse, podemos disponibilizar o estudo na íntegra.

A Terapia Flor de íris

É dado o nome de Terapia Flor de íris para nossos Kits florais, que são acompanhados de um floral em fórmula líquida, em gel e músicas de relaxamento. O termo “terapia” é utilizado, pois a intenção aqui é oferecer um conjunto de ações que coloquem o ser humano como protagonista de seu tratamento, pois são exigidas ações e rotinas a serem praticadas.

O tratamento com o kit Terapia é importante por dois vieses, o biomédico e o holístico. Do ponto de vista do modelo biomédico, estamos oferecendo uma concentração maior do floral, além da absorção por duas vias, a tópica e a oral. A absorção por via oral necessita que a distribuição do floral seja ocorrida através da sua metabolização hepática. Essa ação faz com que a biodisponibilidade ocorra em uma velocidade mais lenta, porém garante o efeito do floral por mais tempo no organismo. Já na forma tópica, a absorção ocorre rapidamente, o que traz um efeito mais rápido, porém também é mais facilmente eliminado.

Sendo assim, a combinação entre as duas formas de absorção garante um resultado imediato e ao longo do dia.

Já do ponto de vista holístico, ao aplicarmos o gel nas regiões específicas indicadas, teremos a ativação dos chacras, bem como a aplicação deve ser necessária em um estado de silêncio, contemplação, e auto cuidado. Essa forma promove momentos importantes de meditação, e ao longo do tratamento irá automatizar momentos de relaxamento.

Além disso, ainda contamos com as músicas de relaxamento que promovem a ativação de ondas que acalmam a mente e corpo.

Conclusão

Com estas informações em mãos, a Flor de íris espera disseminar a cultura da cientificação da Terapia floral, bem como espalhar a importância do auto cuidado, valorizando a saúde em todos os seus formatos, mas especialmente o bem estar mental e emocional. Mesmo sendo uma prática integrativa, é fundamental que os terapeutas florais pressionem as empresas produtoras de florais para que elas busquem soluções de qualificar seus meios de produção, investindo em tecnologias, para, assim, emitir laudos de autenticidades de suas marcas. Somente assim poderá ser possível impedir o surgimento da pirataria floral

É papel das empresas também a realização de pesquisas quanto a eficácia de seus florais, traçando estratégias para explicitar as indicações de seus remédios.

Dentro desses aspectos, a Flor de íris tem por missão entregar aos terapeutas florais prontos para utilização, sem a necessidade de diluição, pois nesse processo teríamos a diluição também do marcador químico, o que pode gerar perda do poder curativo dessa essência, bem como perda da eficiência do nosso controle de qualidade. Da mesma forma, nossas pesquisas de satisfação ocorrem apenas com nossos florais prontos.

Em nenhum momento a intenção da Flor de íris é diminuir a filosofia curativa dos florais, onde reconhece sim a importância do cultivador das flores, bem como os elementos envolvidos no processo, mas não podemos negligenciar a flor como matéria prima, o que nos possibilita imprimir um controle que trará mais segurança ao profissional da saúde, dando-lhe a certeza de estar trabalhando com uma essência Stock, ou chamada por nós de Extrato Original.

Referências

BRASIL. Práticas Integrativas e Complementares em Saúde. Ministério da Saúde. Secretária-Executiva. Secretária de Atenção à Saúde – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

DE-SOUZA, M. M. et al. Avaliação dos efeitos centrais dos florais de Bach em camundongos através de modelos farmacológicos específicos. Revista Brasileira de Farmacognosia, v. 16, n. 3, p.365-371, set. 2006.

JUNG, C.G. O eu e o inconsciente. 22 ed. Petrópolis: Vozes, 2011. 196p.

HOWARD, J. Os Remédios Florais do Dr. Bach Passo a Passo. 18 ed. São Paulo: Editora Pensamento, 2015. 90 p.

SERBENA, C. A. 2010. Considerações sobre o inconsciente: mito, símbolo e arquétipo na psicologia analítica. Rev. abordagem gestalt. vol.16 no.1 Goiânia jun. 2010.

FILHO, H. V. Aula de Terapia Floral de Bach – Comunidade de Estudos Avançados, Holopédia, s.p., 2008. Disponível em: <<http://holopedia.com.br/index.php?action=artikel&cat=86&id=32&artlang=pt-br>> Acesso em: 31 maio 2019

PORTILLO, V. G. Jung e os conceitos básicos da Psicologia Analítica. Portal Psique. Disponível em: http://www.portaldapsique.com.br/Artigos/Jung_e_a_psicologia_analitica.htm acesso em 11/06/2019

VALVERDE, D.P. Manual de terapia floral. Lima: Essalud; Organización Panamericana de la Salud, 2000. Disponível em: <http://www.opsecu.org/bevestre/nuevos%20art%C3%ADculos/Libros/Terapia%20floral/terapia%20floral%201ra%20parte.pdf>. Acesso em: 25 fev. 2010.

CAPRA, F. O Ponto de Mutação: A Ciência, a Sociedade e a Cultura emergente. 25 ed. São Paulo: Cultrix, 2004. 447p.

SCHEFFER, M. Terapia floral original do Dr. Bach para autoajuda: o livro básico compacto. São Paulo: Pensamento, 2005. 198p.

ELOY, J. O. et al. Desenvolvimento e validação de um método analítico por CLAE para quantificação de ácido ursólico em dispersões sólidas. Química Nova, v. 35, n. 5, São Paulo, 2012.

BERTOLDI, F.C. et al. Validação de um método analítico rápido por CLAE-UV para determinação de cumarina em guaco (*Mikania glomerata* Sprengel) confirmado com espectrometria de massas. Revista Brasileira de Plantas Mediciniais, v. 18, n. 11, p.316-325, 2016.

ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA. Instrução normativa n. 4, de 18 de junho de 2014: Determina a publicação do Guia de orientação para registro de Medicamento Fitoterápico e registro e notificação de Produto Tradicional Fitoterápico. Brasília, 2014.



TERAPIAFLOIRDEIRIS.COM.BR

  /Flor de iris  @flordeirisoficial  /terapiaflordeiris  +55 48 3056 1130